

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS- ESAG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

MEMORIAL DESCRITIVO

Vinícius Valdir de Sá

Florianópolis

2021

1) IDENTIFICAÇÃO

NOME: Vinícius Valdir de Sá

CURRICULUM LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5431859687014609>

TEMA DE ESTUDO: Problemas complexos, mecanismos de coordenação interorganizacional e coordenação relacional.

ÁREA DE ESPECIALIDADE: Organizações, Inovação e Processos Colaborativos

2) INTRODUÇÃO

Sou Vinícius Valdir de Sá, nasci em 13 de outubro de 1980, em Florianópolis/SC. Tenho origem humilde, meu pai era açougueiro e minha mãe laborava em casa; vivi uma infância comum para o contexto social de minha época: estudei em escola pública, cresci com brincadeiras tradicionais ao ar livre, com amigos. Trabalhei como ajudante no açougue de meu pai, dos 13 aos 17 anos, o que, acredito, me fez crescer na interação com as pessoas, influenciando na minha capacidade de conversar, argumentar e na minha forma de enxergar o mundo.

Com 18 anos, prestei vestibular para Engenharia de Materiais na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ao mesmo tempo em que, decorrente de conversas com colegas, tomei conhecimento da abertura de edital de concurso público, vestibular pela Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE), para ingresso na Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) no Curso de Formação de Oficiais (CFO), e também fiz a inscrição. Fui aprovado nos dois vestibulares, e pelo fato de iniciar os estudos com recebimento de salário, optei por ingressar na PMSC. Foi assim que em 1999 ingressei na Policial Militar, permanecendo até hoje.

3) FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ATUALIZAÇÃO

Em 2002, conclui o curso de **Graduação em Segurança Pública** (UNIVALI/PMSC), também denominado Curso de Formação de Oficiais (CFO) da Polícia Militar de Santa Catarina, tendo como trabalho de conclusão de curso um estudo de caso sobre a filosofia de polícia comunitária e sua a efetividade junto a uma comunidade carente em Florianópolis/SC. Em Lages/SC, em 2003, fiz uma **especialização em Psicologia Social Comunitária** na

Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), visando complementar conhecimentos sobre atuação e interações nas comunidades.

Em 2010, já atuando em Florianópolis/SC, na força-tarefa de combate ao crime organizado denominada Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO), concluí a **graduação em Direito** pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

Em 2014, concluí **especialização em Administração de Segurança Pública** pela Universidade do Estado de Santa Catarina (ESAG/UDESC). Especialização esta que possibilitou o contato com professores e a abordagem de temas afetos à Segurança Pública sob uma perspectiva mais profunda, ocasionando reflexões e despertando o interesse em aprofundar o estudo, sob alguma perspectiva ou linha teórica, do arranjo interinstitucional no qual desenvolvia minhas atividades profissionais: o GAECO.

Assim, influenciado pelo contato com a ESAG/UDESC, participei de dois processos seletivos para ingresso no Mestrado Profissional, chegando até a etapa final (entrevista), contudo não fiquei classificado entre as vagas previstas para a especialidade/linha de pesquisa pretendida.

Em 2018, na terceira tentativa, passei pelo processo seletivo e consegui ingressar no Mestrado Profissional da ESAG/UDESC. Devo isso, em grande parte porque a Professora Doutora Graziela Dias Alperstedt, participou de minha entrevista, em um “ato de fé”, confiou no projeto e me aceitou como seu orientando, descortinando para mim a academia, uma série de oportunidades e novas experiências e a possibilidade de exercer a atividade de pesquisador.

O contato com todos os professores do Mestrado Profissional e com as mais variadas teorias no campo da Administração, principalmente, Administração Pública, auxiliaram nas reflexões a na ampliação do espectro de estudo, na forma de enxergar minhas atividades profissionais, na área de Segurança Pública e especificamente na minha área de atuação, que é o enfrentamento desse fenômeno e problema público complexo que é o crime organizado.

Ainda, com foco em estudar o GAECO, em de alguma de abordagem teórica deste arranjo interorganizacional, durante duas disciplinas do cursadas mestrado, Estratégia Organizacional (Professora Doutora Graziela Dias Alperstedt) e Análise Organizacional (Professoras Doutora Micheline Gaia Hoffmann e Doutora Dannyela da Cunha Lemos), tivemos a oportunidade ouvir a palestra do Professor Doutor Fábio Gama, egresso do Mestrado Profissional da ESAG/UDESC, e atualmente professor da *Halmstad University* da Suécia. No intervalo das palestras, em duas rápidas conversas intermediadas pela minha orientadora, Professora Graziela, o Professor Fábio Gama sugeriu a possibilidade de estudo da coordenação, dos

mecanismos de coordenação neste tipo de arranjo organizacional, indicando inclusive alguns artigos que poderiam auxiliar no estudo. As conversas e as dicas do Professor Fábio foram determinantes para que, em conjunto com a Professora Graziela, eu pudesse delimitar e desenvolver a pesquisa, que efetivamente acabou focando nos mecanismos de coordenação interorganizacionais, tendo como objeto de estudo o GAECO. Foi um privilégio poder estudar e pesquisar no campo científico a atividade que desenvolvo diariamente.

A pesquisa avançou e em 25 de novembro de 2020, tive a honra de defender a dissertação com o título “Mecanismos de Coordenação e *Wicked Problems*: Estudo de um arranjo interorganizacional voltado ao Combate do Crime Organizado em Santa Catarina”, perante a banca formada pelos professores Graziela Dias Alperstedt, Micheline Gaia Hoffmann e Fábio Gama, concluindo o **Mestrado Profissional em Administração**.

O desenvolvimento da pesquisa e as conclusões da dissertação apontaram para a possibilidade de aprofundamento do estudo: **a)** aprofundamento de abordagem do crime organizado, sob a perspectiva teórica de *wicked problems*; **b)** estudo sobre as formas e níveis de colaboração no setor público, para resolução de problemas públicos complexos, especificamente na área da Segurança Pública; **c)** mecanismos de coordenação de arranjos interorganizacionais, na esfera pública; **d)** impactos que o tipo de arranjo interorganizacional pode gerar na sua coordenação; **e)** análise quanto a aplicação da denominada “coordenação relacional” em arranjos interorganizacionais formado por órgãos públicos que investigam crime organizado; **f)** possibilidade de estudos comparativos entre arranjos colaborativos interinstitucionais presentes em outros países.

4) PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Ao longo dos anos vendo atuando como orientador em trabalhos de conclusão de curso do Curso de Formação de Oficiais da PMSC (Graduação), com pesquisas sempre voltadas a investigação e a inteligência policial para a preservação da ordem pública. Como resultado destas orientações, destaco como trabalhos com impacto junto a PMSC, a pesquisa realizada pelo então cadete Luiz Fernando Oliveira de Marchi, que em 2015, realizou uma análise quanto a legalidade da investigação do crime de tráfico de drogas realizada pela Polícia Militar, sob a dimensão da ordem pública. Os resultados do estudo foram publicados em revista especializada na área. Ainda, destaco a pesquisa realizada pelo então cadete Carlos Humberto Naves Júnior, que em 2016, propôs a regulamentação do Relatório Técnicos Operacional (RTO), na PMSC,

os resultados do estudo auxiliaram na regulamentação do relatório em 2018. Aponto como importante porque a pesquisa, trouxe embasamentos para a tomada de decisão dos gestores da corporação com relação a um documento que vem se mostrando importante, inovador, ao reunir e sistematizar o conhecimento estratégico da corporação e direcioná-lo para ações práticas de preservação da ordem pública. Finalmente, destaco a orientação do trabalho do então cadete Juliano Onofre da Silva, que em 2017, abordando o tema de forma inovadora no campo nacional, tratou da infiltração de agentes por meio virtual, como uma ferramenta de inteligência e investigação.

Atualmente, oriento dois cadetes do Curso de Formação de Oficiais (CFO) na Faculdade da Polícia Militar (FAPOM): o primeiro trabalho, desenvolvido pelo cadete Bruno da Rosa Medeiros vai buscar estudar os impactos do Relatório Técnico Operacional (RTO) nas atividades de preservação da ordem pública, desde sua institucionalização. O segundo projeto, desenvolvido pelo cadete Willian Pamplona, vai buscar realizar uma análise doutrinária e jurisprudencial quanto a possibilidade do Oficial da PMSC encarregado de investigações solicitar informações financeiras diretamente ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF).

5) ATIVIDADES DOCENTES

Na área de ensino, no início da carreira, entre 2002 e 2005, ministrei instruções de tiro policial (teoria e prática, habilitação ao uso de armamento), dentro da programação regular de treinamentos e instruções da Polícia Militar. Ao longo dos anos, também ministrei instruções e palestras em estágios e cursos de operações especiais e cursos de inteligência na Polícia Militar de Santa Catarina, com a temática voltada às atividades de produção de conhecimento (inteligência e investigação) para combater estruturas criminosas. Atuei como professor no Curso de Formação de Soldados (CFS) na PMSC, em 2016.

A partir de 2018 passei a atuar como professor da disciplina de Investigação Criminal Militar, junto ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO), especialização que ocorre anualmente na Faculdade da Polícia Militar (FAPOM). Disciplina essa da qual participei desde o início do projeto, construção do plano de ensino e proposta para inclusão na grade curricular nos cursos da (FAPOM). Atualmente, estou ministrando a disciplina de Tópicos Especiais de Investigação Criminal, para os cadetes do Curso de Formação de Oficiais (CFO) na Faculdade da Polícia Militar (FAPOM).

6) TÍTULOS HONORÍFICOS OU DISTINÇÕES CONFERIDAS

Fui homenageado, em 2016, com **reconhecimento** dentre os professores do Curso de Formação de Soldados (CFS) da Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), materializado por meio de entrega de placa em solenidade militar. Fui agraciado com a **medalha de “Distinção em Operações Policiais Especiais”**, em 2017, pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) da PMSC por conta dos trabalhos de investigação e inteligência realizados em conjunto com o Batalhão que apresentaram resultados excelentes. Em 2019, o Governador do Estado do Rio Grande do Sul, me conferiu a **medalha de “Serviços Distintos”** da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, decorrente de atuação na investigação e prisão de criminosos daquele Estado, distinção importante e que me traz orgulho, por ter o trabalho meu e de minha equipe reconhecidos, principalmente por força policial de outro estado.

7) EXPECTATIVAS E PERSPECTIVAS COM O INGRESSO NO DOUTORADO

O estímulo para participar do processo de seleção ao curso de Doutorado em Administração da ESAG/UDESC decorre das experiências, habilidades e atitudes, adquiridas ao longo da minha trajetória profissional e principalmente pelo contato recente com a academia, com os professores e a oportunidade de estudo científico de um problema complexo na área pública. Enxergo a oportunidade de aprofundar alguns assuntos que não puderam ser enfrentados na dissertação; um horizonte de possibilidades se abriu com o desenvolvimento da dissertação, implicando em uma série de reflexões e inquietações quanto a algumas questões, dimensões e categorias de análise que não puderam ser aprofundadas na pesquisa.

O contexto profissional no qual trabalho, como integrante uma equipe multidisciplinar, que investiga organizações criminosas, também me instiga a buscar embasamentos teóricos/científicos para compreensão, sob os mais variados enfoques, sobre o problema público complexo que enfrentamos, as diversas formas de enfrentamento e as estruturas organizacionais e mecanismos de coordenação destas estruturas.

Assim, acredito que cada etapa de minha trajetória profissional e acadêmica, até o momento vivenciadas, me impulsionaram para escolha de participar do processo seletivo para pleitear uma vaga do Doutorado, e me colocam diante do desafio e da possibilidade, talvez única, de estudar profundamente aspectos relacionados a colaboração na área pública e a coordenação de arranjos interorganizacionais voltados ao enfrentamento de problemas complexos.